



## **Centro de Pesquisas em Doenças Hepato Renais do Ceará**

*Rua Professor Costa Mendes, 1609 - Apt. Terreo, Rodolfo Teófilo*

*Fortaleza-Ceará, CEP: 60.430-140 - Tel-(85) 3021-5822*

*CNPJ 05.312.376/0001-55 – email: [cpdhrce@ig.com.br](mailto:cpdhrce@ig.com.br)*

Utilidade Pública Federal - Processo 44006.000413/97-33 de 24 de abril de 1998

Utilidade Pública Estadual - Lei 10.010 de 14 de maio de 1976

Utilidade Pública Municipal - Lei 4808 de 07 de dezembro de 1976

CEBAS - Portaria -1317, publicada em 27/08/2018

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020**

### **1 – IDENTIFICAÇÃO**

<b>Razão Social: Centro de Pesquisas em Doenças Hepato Renais do Ceará</b>			
<b>CNES: 2785870</b>		<b>CNPJ: 05.312.376/0001-55</b>	
<b>Endereço: Rua Professor Costa Mendes,1609 - térreo</b>			
<b>Cidade: Fortaleza</b>	<b>UF: CE</b>	<b>CEP: 60430-140</b>	<b>DDD/Telefone: (85) 30215822</b>
<b>Responsável Legal: João Martins Neto</b>			<b>CPF: 486.710.373-04</b>
<b>Cargo: Diretor Presidente</b>			<b>Função: Diretor Presidente</b>
<b>Endereço Rua: Manoel Albano Amora, 150, Cocó.</b>			<b>CEP: 60.192-370</b>

Fundado em novembro de 1976, por professores interdepartamentais da UFC, o Centro de Pesquisas em Doenças Hepato Renais do Ceará – CEPHRECE, entidade sem fins lucrativos com certificação de Utilidade Pública Municipal – Lei 4808 de 07 de dezembro de 1976, Estadual - Lei 10.010 de 14 de maio de 1976 e Federal – Processo 44006.000413, resolução no. 51 de 24 de abril de 1998, fundado em 5 de novembro de 1975 com a finalidade de criar e desenvolver atividades de suporte aos transplantes de Órgãos. Permitindo a reintegração na família e sociedade, de indivíduos afetados com doenças crônicas tratadas pelos transplantes de órgãos.

**MISSÃO: “Promover saúde através de ações médico-assistenciais, ensino e pesquisa nas áreas de Nefrologia e Transplante de órgãos, com excelência de qualidade.”**

A instituição, **CENTRO DE PESQUISAS EM DOENÇAS HEPATO RENAIIS DO CEARÁ** é referência em atenção à saúde para o Município de Fortaleza, tendo por obrigações das suas atividades nas seguintes áreas de atuação:

**1. Laboratório de Biologia Molecular:** exames de tipagem tecidual (HLA) de seleção para doadores e receptores de transplantes de órgãos, credenciado pelo Ministério da Saúde e convênio com a Secretaria de Saúde do Município de Fortaleza. Recebendo clientes encaminhados pelas Unidades de Transplantes de Órgãos e Central de Transplantes da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará. Mantem o atendimento aos usuários SUS em conformidade com o fluxo de referência estabelecido pelo Gestor e de acordo com as redes de atenção a saúde.



## **Centro de Pesquisas em Doenças Hepato Renais do Ceará**

*Rua Professor Costa Mendes, 1609 - Apt. Terreo, Rodolfo Teófilo*

*Fortaleza-Ceará, CEP: 60.430-140 - Tel-(85) 3021-5822*

*CNPJ 05.312.376/0001-55 – email: [cpdhrce@ig.com.br](mailto:cpdhrce@ig.com.br)*

---

Utilidade Pública Federal - Processo 44006.000413/97-33 de 24 de abril de 1998

Utilidade Pública Estadual - Lei 10.010 de 14 de maio de 1976

Utilidade Pública Municipal - Lei 4808 de 07 de dezembro de 1976

CEBAS - Portaria -1317, publicada em 27/08/2018

**2. Captação de órgãos para transplante:** Mantem equipe de cirurgiões em plantão para captação de órgãos para transplantes na capital e interior do Estado do Ceará; **Objetivos:**

- a. Ampliar a captação de órgãos e tecidos no Estado do Ceará.
- b. Aumentar a quantidade de órgãos e tecidos disponíveis para a população do Estado do Ceará, que possui demanda em lista de espera, visando evitar o óbito ou minimizar o sofrimento destes pacientes em lista de espera, possibilitando o aumento e a efetivação de potenciais doadores no interior do Estado.
- c. Capacitação total para a localização de potencial doador de órgãos, com possibilidade diagnóstica completa para morte encefálica atestada pelo SNT.
- d. Organização e pleno funcionamento de Comissão Intra-Hospitalar de Captação de Órgãos, com equipe nomeada e disponível para a função
- e. Apresentação e relatórios de atividades à respectiva Central de Transplante Estadual.
- f. Notificação à Central de Transplantes do Estado de todos os casos de ocorrências de morte encefálica (potenciais doadores de órgãos) na instituição, no momento de seu diagnóstico.
- g. Criação de uma rotina hospitalar que permita a entrevista aos familiares de todos os pacientes que evoluem para óbito durante a internação a fim de oferecer a possibilidade de doação de córneas.
- h. Eficácia na captação de órgãos e tecidos.

**3. Produção Científica** – Publicações em congressos, encontros científicos e revistas especializadas na área de Transplantes de Órgãos por membros, parceiros do CEPHRECE e Estudantes.

#### **4. Ações sociais nas campanhas de Doação de Órgãos**

Apoio a ações em público alvo que envolve atenção aos pacientes renais crônicos e transplantados – 1.500 pessoas.

#### **5. Prevenção da Doença Renal – Dia Mundial do Rim.**

Anualmente coordena com Ligas Universitárias das Universidades de Fortaleza (Universidade de Fortaleza - UNIFOR, Universidade Estadual do Ceará - UECE, Universidade Federal do Ceará – UFC e UNICHRISTUS) e Associação dos Pacientes Renais do Ceará (ASPRECE), campanhas Educativas e Assistenciais sobre prevenção das doenças renais no Dia Mundial do Rim. Tem o Apoio da Secretaria de Saúde do Município de Fortaleza.

Público alvo: população geral.

#### **FINALIDADES ESTATUTÁRIAS:**

**Em seu Art. 4º - O CEPHRECE tem como finalidade:**

- I – promover a saúde em geral, na forma preventiva e curativa;
- II - promover em seus amplos aspectos à saúde da mulher, da criança, e dos idosos;
- III - promover, incentivar e desenvolver rede de atendimento clínico/hospitalar;



## **Centro de Pesquisas em Doenças Hepato Renais do Ceará**

**Rua Professor Costa Mendes, 1609 - Apt. Terreo, Rodolfo Teófilo**

**Fortaleza-Ceará, CEP: 60.430-140 - Tel-(85) 3021-5822**

**CNPJ 05.312.376/0001-55 – email: [cpdhrce@ig.com.br](mailto:cpdhrce@ig.com.br)**

---

Utilidade Pública Federal - Processo 44006.000413/97-33 de 24 de abril de 1998

Utilidade Pública Estadual - Lei 10.010 de 14 de maio de 1976

Utilidade Pública Municipal - Lei 4808 de 07 de dezembro de 1976

CEBAS - Portaria -1317, publicada em 27/08/2018

- IV - promover cursos, simpósios e estudos sobre assuntos da área da saúde com a finalidade de integrar e desenvolver os profissionais técnicos desse mercado de trabalho;
- V - editar publicações técnicas e científicas, promovendo a divulgação do conhecimento na área da saúde;
- VI - desenvolver novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;
- VII - estimular e desenvolver pesquisas, projetos e estudos, através de apoio material e financeiro; VIII - estimular a produção e difusão de bens culturais e artísticos de valor universal formadores e informadores de conhecimento, cultura e memória;
- IX - colaborar com o Ministério da Saúde e a Secretaria de Estado da Saúde do Ceará, bem como com a Previdência Social, Entidades Educacionais e de Saúde Pública ou Privada;
- X - promover intercâmbio com entidades congêneres nacionais ou estrangeiras, mantendo interação com esses organismos ou serviços;
- XI - promover e desenvolver o ensino superior e atividades de pesquisa que possam contribuir para a realização dos objetivos estatutários da ASSOCIAÇÃO;
- XII - instituir prêmios de estímulo e reconhecimento a pesquisadores que tenham contribuído para o desenvolvimento científico, técnico e cultural da comunidade;
- XIII - emitir pareceres técnicos e promover a divulgação dos resultados de pesquisas;
- XIV - aplicar recursos na formação de um patrimônio rentável;
- XV - desenvolver atividades educacionais, culturais e científicas relacionadas tanto ao seu acervo didático e científico, como a outros recursos, incluindo exposições sobre as diversas áreas de estudo, visando a capacitação, formação e treinamento de estudantes;
- XVI - realizar pesquisa clínica, experimental e tratamento das doenças hepáticas e renais;
- XVII - promover outras atividades que, a juízo do Conselho Fiscal, sejam de interesse na realização de seus objetivos estatutários.

### **§ 1º - Para a consecução dos fins previstos no caput deste artigo e para o aperfeiçoamento de suas atividades, O CEPHRECE poderá:**

I – Celebrar convênios, contratos, acordos, termos de parceria e outros instrumentos jurídicos com pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, nacionais ou internacionais. Ressalvando-se o que dispõe a legislação pátria em vigor sobre o capital estrangeiro, notadamente o artigo 199, § 3º, da Constituição da República Federativa do Brasil;

§ 2º - O CEPHRECE não distribui entre seus sócios ou associados, conselheiros, diretores, empregados ou doadores eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades, e os aplica integralmente na consecução do seu objetivo social, como também não lhes é garantido qualquer direito sobre os bens e patrimônio da Instituição.

§ 3º - O CEPHRECE, no desenvolvimento de suas atividades estatutárias, observará os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência e não fará quaisquer discriminações de raça, cor, gênero ou religião.



## Centro de Pesquisas em Doenças Hepato Renais do Ceará

Rua Professor Costa Mendes, 1609 - Apt. Terreo, Rodolfo Teófilo

Fortaleza-Ceará, CEP: 60.430-140 - Tel-(85) 3021-5822

CNPJ 05.312.376/0001-55 – email: [cpdhrce@ig.com.br](mailto:cpdhrce@ig.com.br)

Utilidade Pública Federal - Processo 44006.000413/97-33 de 24 de abril de 1998

Utilidade Pública Estadual - Lei 10.010 de 14 de maio de 1976

Utilidade Pública Municipal - Lei 4808 de 07 de dezembro de 1976

CEBAS - Portaria -1317, publicada em 27/08/2018

O **CEPHRECE** tem por objetivo precípua colaborar e promover o desenvolvimento no âmbito da saúde em geral, notadamente, nas áreas de nefrologia e transplante de órgãos, a todos que procurem seus serviços, sem distinção de raça, sexo, cor, credo e religião, estado civil, opinião política, ou qualquer outra condição.

**PÚBLICO-ALVO:** Pacientes portadores de doenças crônicas terminais candidatos a receberem um transplante. As doenças crônicas incapacitantes atingem todas as idades, sexos e camadas sociais comprometendo para instabilidade social e familiar. As ações desenvolvidas no suporte aos programas de transplantes através da captação de órgãos e realização de exames de seleção de doadores e receptores de órgãos são essenciais à realização e desenvolvimento destes programas.

## 2 – CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

<b>Tipo de Estabelecimento:</b> Especializado	<b>Nível de Atenção:</b> [ X ] Alta Complexidade
<b>Tipo de Atendimento:</b> SADT Ambulatorial	<b>Profissionais:</b>
<b>Gestor do SUS:</b> Municipal	Nº Médicos = 02 Nº Outros Profissionais de Nível Superior = 6 (seis) Nº de Profissionais de Nível Médio = 8 (oito)

## 3 - CAPACIDADE INSTALADA

### 3.1 – Equipamentos com finalidade diagnóstica e terapêutica

Equipamento	Quantidade
Centrífugas	07
Minicentrífuga	01
Micro centrífuga	03
Pipetas monoclonais	20
Termômetros	05
Freezer Vertical	05
Refrigerador	02



## Centro de Pesquisas em Doenças Hepato Renais do Ceará

Rua Professor Costa Mendes, 1609 - Apt. Terreo, Rodolfo Teófilo

Fortaleza-Ceará, CEP: 60.430-140 - Tel-(85) 3021-5822

CNPJ 05.312.376/0001-55 – email: [cpdhrce@ig.com.br](mailto:cpdhrce@ig.com.br)

Utilidade Pública Federal - Processo 44006.000413/97-33 de 24 de abril de 1998

Utilidade Pública Estadual - Lei 10.010 de 14 de maio de 1976

Utilidade Pública Municipal - Lei 4808 de 07 de dezembro de 1976

CEBAS - Portaria -1317, publicada em 27/08/2018

Freezer a -80	01
Banho Maria	01
Agitador VORTEX	03
microscópios	02
PH – Metro	01
PCR Real Time	01

#### 4 – RECURSOS HUMANOS

Vínculo	Quantitativo
CLT	16
Outros (especificar)- Estagiários	2
Total Geral	18

Profissionais Médicos	Quantidade	Carga Horária (mensal)
NEFROLOGISTA	2	60
CIRURGIÕES	2	20
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>160</b>

Outros Profissionais	Quantidade	Carga Horária (mensal)
FARMACÊUTICO	1	150
FARMACÊUTICO	2	180
FARMACÊUTICO	2	220

#### FLUXO OPERACIONAL PADRÃO

##### 1.1. TRANSPLANTE RENAL - DOADOR CADÁVER:

A Central de Transplantes do Estado do Ceará notifica ao laboratório a existência de um potencial doador depois de preenchido todos os critérios do protocolo de morte encefálica. Uma vez constatada a morte encefálica e com a concordância da família, o sangue e gânglio linfático são



## **Centro de Pesquisas em Doenças Hepato Renais do Ceará**

**Rua Professor Costa Mendes, 1609 - Apt. Terreo, Rodolfo Teófilo**

**Fortaleza-Ceará, CEP: 60.430-140 - Tel-(85) 3021-5822**

**CNPJ 05.312.376/0001-55 – email: [cpdhrce@ig.com.br](mailto:cpdhrce@ig.com.br)**

---

Utilidade Pública Federal - Processo 44006.000413/97-33 de 24 de abril de 1998

Utilidade Pública Estadual - Lei 10.010 de 14 de maio de 1976

Utilidade Pública Municipal - Lei 4808 de 07 de dezembro de 1976

CEBAS - Portaria -1317, publicada em 27/08/2018

coletados e encaminhados para o laboratório para realização de exames de tipagem tecidual – HLA e prova cruzada.

### **1.2. TRANSPLANTE RENAL - DOADOR VIVO**

Os pacientes são encaminhados dos ambulatórios de pré-transplante renal para agendar os exames de histocompatibilidade. Comparecem ao laboratório junto com seu doador na data marcada para realização de compatibilidade genética e prova cruzada.

Mantem o suporte de serviço de referência entre o serviço com a garantia de disponibilidade da gratuidade do serviço de acordo com os princípios do SUS.

Integra-se aos Sistemas de Regulação do SUS, submetendo-se às normas e protocolos do Complexo Regulador do Município de Fortaleza e outros que possam ser implantados pela gestão municipal de saúde, garantindo o acesso aos serviços pactuados e contratados.

Oferta os procedimentos necessários contratados e quando necessária, a ampliação da oferta de serviços em saúde, de acordo com a sua capacidade técnico-operacional e mediante pactuação prévia com o gestor do SUS.

Integra-se a auditoria operativa e a analítica, fornecendo todos os documentos e informações necessárias a este serviço, mediante contato presencial sistematizado ou telefônico com a finalidade de promover ações para melhoria dos serviços prestados aos usuários.

### **AÇÃO SOCIAL - DIA MUNDIAL DO RIM**

O dia Mundial do Rim, foi criado pela SOCIEDADE INTERNACIONAL DE NEFROLOGIA, em 2006. Desde então, são realizados no mês de março, vários eventos pelas sociedades regionais de nefrologia e instituições apoiadoras.

Como objetivo, aumentar a conscientização da população geral, classe médica, e do poder público, sobre a crescente presença das doenças renais, com especial referência a DRC e a necessidade de desenvolvimento de estratégias para o diagnóstico precoce, prevenção, e controle da progressão e desta condição responsável por mais de 2 e meio milhões de mortes em todo o mundo.

No Brasil, a estimativa é de que mais de 10 milhões de pessoas são acometidas causada principalmente pela HIPERTENSAO ARTERIAL SISTÊMICA e DIABETES em mais de 60% dos casos, seguidas pelas glomerulopatias, doenças familiares, císticas, infecciosas e cálculos renais mal tratados. A maioria dos portadores de Doença Renal Crônica (DRC) não apresentam sintomas em fases iniciais. Em estágios avançados apresentam fraqueza, mal estar, náuseas e vômitos, emagrecimento, palidez,



## **Centro de Pesquisas em Doenças Hepato Renais do Ceará**

**Rua Professor Costa Mendes, 1609 - Apt. Terreo, Rodolfo Teófilo**

**Fortaleza-Ceará, CEP: 60.430-140 - Tel-(85) 3021-5822**

**CNPJ 05.312.376/0001-55 – email: [cpdhrce@ig.com.br](mailto:cpdhrce@ig.com.br)**

---

Utilidade Pública Federal - Processo 44006.000413/97-33 de 24 de abril de 1998

Utilidade Pública Estadual - Lei 10.010 de 14 de maio de 1976

Utilidade Pública Municipal - Lei 4808 de 07 de dezembro de 1976

CEBAS - Portaria -1317, publicada em 27/08/2018

tremores, desorientação mental entre outros. São sintomas de intoxicação sistêmica comprometendo todos os órgãos.

A perda TOTAL das funções renais é incompatível com a vida sendo necessário tratamento de diálise e transplante. Interferindo diretamente na qualidade de vida destes indivíduos e nos sistemas de saúde devido a sua alta complexidade.

Os rins normais “filtram” o sangue, eliminando as toxinas dos produtos do metabolismo proteico, controlam o volume plasmático circulante, regulam o equilíbrio de eletrólitos, produzem SUBSTÂNCIAS que regulam a pressão arterial, produz eritropoietina que estimula a produção de hemácias pela medula óssea e ativa a Vitamina D, essencial para manutenção da estrutura óssea do esqueleto.

Desta maneira, são fundamentais, a prevenção e o diagnóstico precoce através de simples exames: valores da creatinina no sangue acima do normal significa disfunção renal. A presença de proteína, de elementos anormais na urina determinam investigação das causa e possíveis condutas.

Medidas devem ser tomadas para controle da pressão arterial, da glicemia, mudança de hábitos alimentares, evitar tabagismo e USO DE drogas nefrotóxicas,

Em nosso País há diferenças regionais importantes na incidência e prevalência da DRC, com maior frequência da doença nas regiões Sul e Sudeste, em detrimento do Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Além disso, o diagnóstico na maioria das vezes é tardio e incompleto. A situação clinicamente mais frequente é o estabelecimento do diagnóstico da DRC já em sua fase terminal, fazendo com que os benefícios potenciais do diagnóstico mais precoce sejam pouco aproveitados.

### **CAMPANHA**

- Compartilhar o conhecimento e informar as pessoas sobre a importância dos rins e a gravidade da DRC.
- Encorajar a adoção de hábitos saudáveis (reduzir o consumo de sal, manter dieta saudável, beber água e praticar atividades físicas, por exemplo).
- Incentivar profissionais de saúde a educar as pessoas sobre diabetes e hipertensão como fatores de risco para o desenvolvimento da DRC e a importância da manutenção de estilo de vida saudável.
- Trabalhar junto com líderes comunitários para aumentar o conhecimento sobre a saúde dos rins e a DRC. **Inclusive incentivar a doação de órgãos, em especial os rins.**
- Distribuir os folhetos, cartazes e adesivos que você recebeu da SBN (em breve, disponibilizaremos formulário para pedidos).

### **Ações:**

- Campanhas de prevenção: orientação, esclarecimento com aferição da pressão arterial, glicemia e exame de urina. Verifique o peso, a altura, circunferência abdominal para calcular o IMC e o risco cardiovascular. Informação para as pessoas sobre os fatores de risco.



## **Centro de Pesquisas em Doenças Hepato Renais do Ceará**

**Rua Professor Costa Mendes, 1609 - Apt. Terreo, Rodolfo Teófilo**

**Fortaleza-Ceará, CEP: 60.430-140 - Tel-(85) 3021-5822**

**CNPJ 05.312.376/0001-55 – email: [cpdhrce@ig.com.br](mailto:cpdhrce@ig.com.br)**

---

Utilidade Pública Federal - Processo 44006.000413/97-33 de 24 de abril de 1998

Utilidade Pública Estadual - Lei 10.010 de 14 de maio de 1976

Utilidade Pública Municipal - Lei 4808 de 07 de dezembro de 1976

CEBAS - Portaria -1317, publicada em 27/08/2018

- Atividades físicas coletivas: Caminhadas, passeios ciclísticos, exercícios físicos, danças, corridas.
- Eventos informativos: palestras ou workshops.
- Divulgação na mídia.

**João Martins Neto.**

**Diretor Presidente - CEPHRECE**



## Centro de Pesquisas em Doenças Hepato Renais do Ceará

Rua Professor Costa Mendes, 1609 - Apt. Terreo, Rodolfo Teófilo

Fortaleza-Ceará, CEP: 60.430-140 - Tel-(85) 3021-5822

CNPJ 05.312.376/0001-55 – email: [cpdhrce@ig.com.br](mailto:cpdhrce@ig.com.br)

Utilidade Pública Federal - Processo 44006.000413/97-33 de 24 de abril de 1998

Utilidade Pública Estadual - Lei 10.010 de 14 de maio de 1976

Utilidade Pública Municipal - Lei 4808 de 07 de dezembro de 1976

CEBAS - Portaria -1317, publicada em 27/08/2018





## Centro de Pesquisas em Doenças Hepato Renais do Ceará

Rua Professor Costa Mendes, 1609 - Apt. Terreo, Rodolfo Teófilo

Fortaleza-Ceará, CEP: 60.430-140 - Tel-(85) 3021-5822

CNPJ 05.312.376/0001-55 – email: [cpdhrce@ig.com.br](mailto:cpdhrce@ig.com.br)

Utilidade Pública Federal - Processo 44006.000413/97-33 de 24 de abril de 1998

Utilidade Pública Estadual - Lei 10.010 de 14 de maio de 1976

Utilidade Pública Municipal - Lei 4808 de 07 de dezembro de 1976

CEBAS - Portaria -1317, publicada em 27/08/2018



### I. IDENTIFICAÇÃO

Nome: \_\_\_\_\_ M  F

Data de Nascimento: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Cor da Pele(Etnia) B  P  Outra \_\_\_\_\_

### II. ANTECEDENTES PESSOAIS:

1. Hipertensão Arterial: Sim  Não  Não sabe

Tempo de e Diagnóstico: \_\_\_anos/meses Tratamento: Regular  Não

2. Diabetes Mellitus: Sim  TIPO I  TIPO II  Não  Não sabe

Tempo de Diagnóstico: \_\_\_anos/meses Tratamento: Insulina  Medicação Oral

Tempo do Diagnóstico ao tratamento: \_\_\_anos/meses Não sabe

3. Colesterol alto?: Sim  Não  Não sabe  Tratamento: Sim  Não

4. Cardiopatia: Sim  Não  Não sabe  Tratamento: Sim  Não

Infarto (IAM): Sim  Não  Tratamento: Sim  Não

5. Derrame? (AVC): Sim  Não  Não sabe  Tratamento: Sim  Não

6. Doença Renal: Sim  Não  Não sabe  Tratamento: Sim  Não

Edema:  Não  Hematúria  Não  Urina espumosa  Não

Cistite (> 3/ano?):  Não  Pedra nos rins?(litíase)  Não

Uso de drogas nefrotóxicas por mais de 3 meses: Sim  Não  Qual \_\_\_\_\_

Especificar outro sintoma ou doença: \_\_\_\_\_

7. Doença da Próstata: Sim  Não  Não sabe  Tratamento: Sim  Não

11. Drogas ilícitas: Sim  Não  Qual \_\_\_\_\_

### III. ANTECEDENTES FAMILIARES:

1. Hipertensão Arterial: Sim  Não  Não sabe

2. Diabetes Mellitus: Sim  Não  Não sabe

3. Doença Renal: Sim  Não  Não sabe  Qual? \_\_\_\_\_

### III. EXAME FÍSICO:

PA: \_\_\_X\_\_\_ mmHg Peso: \_\_\_Kg Altura: \_\_\_cm IMC: \_\_\_kg/cm<sup>2</sup>

Circunferência abdominal: \_\_\_cm Índice cintura/quadril: \_\_\_\_\_

### IV. EXAMES:

Glicemia: \_\_\_\_\_ Exame de Urina: Proteinúria: \_\_\_\_\_ Hemoglobina: \_\_\_\_\_g

Creatinina: \_\_\_\_\_mg/dl Colestero total: \_\_\_\_\_mg/dl

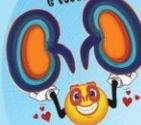
## Quem se ama: cuida dos rins

A Doença Renal Crônica pode acometer crianças e adultos e é a perda lenta e progressiva das FUNÇÕES DOS RINS.



**CUIDADO !**  
a perda da função dos rins é SILENCIOSA!

Eu amo meus rins... e você?



Como prevenir a doença renal:

- Controlar adequadamente o diabetes e a hipertensão arterial pode evitar surgimento da doença renal crônica.
- Evitar a obesidade
- Consultar um nefrologista na suspeita de doença renal
- Evitar o fumo e excesso de álcool
- Tratar adequadamente os cálculos renais e infecção urinária
- Fazer exercícios físicos regulares

**Quem tem risco de DRC - pessoas com:**

**DIABETES.**  
**HIPERTENSÃO ARTERIAL**  
**NEFRITES.**  
**DOENÇAS CONGÊNITAS.**  
**HEREDITÁRIAS**  
**CÁLCULOS mal resolvidos**

**RINS SAUDÁVEIS**





## Centro de Pesquisas em Doenças Hepato Renais do Ceará

Rua Professor Costa Mendes, 1609 - Apt. Terreo, Rodolfo Teófilo

Fortaleza-Ceará, CEP: 60.430-140 - Tel-(85) 3021-5822

CNPJ 05.312.376/0001-55 – email: [cpdhrce@ig.com.br](mailto:cpdhrce@ig.com.br)

Utilidade Pública Federal - Processo 44006.000413/97-33 de 24 de abril de 1998

Utilidade Pública Estadual - Lei 10.010 de 14 de maio de 1976

Utilidade Pública Municipal - Lei 4808 de 07 de dezembro de 1976

CEBAS - Portaria -1317, publicada em 27/08/2018

### Quem se ama: cuida dos rins



#### Como prevenir a doença renal:

- Controlar adequadamente o diabetes e a hipertensão arterial pode evitar surgimento da doença renal crônica.
- Evitar a obesidade
- Consultar um **nefrologista** na suspeita de qualquer sintoma que possa estar relacionado com doença renal
- Tratar adequadamente os cálculos renais e infecção urinária
- Fazer exercícios físicos regulares

### TRATAMENTO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA

- Quando mais de 85% de função dos rins está perdida, o paciente deve iniciar programa de **DIALÍSE** e **TRANSPLANTE**.
- Hoje contamos com excelentes centros de diálise e transplante renal que estão capacitados para tratamento de qualidade àqueles que infelizmente perderam a função renal.

Quem ama  
DOA



### Participe deste trabalho. Seja nosso aliado!

Há 39 anos, o Centro de Pesquisas em Doenças Hepato-Renais do Ceará trabalha no apoio ao paciente com doença renal.

Durante estes anos em parceria com o Hospital Universitário Walter Cantídio e Universidade Federal do Ceará, realizamos ações para o desenvolvimento da pesquisa clínica aliada à prevenção e tratamento das doenças renais, formando profissionais e empregando métodos para aliviar o sofrimento de milhares de pacientes.

- Realizamos 1120 transplantes renais. Nosso laboratório está se equipando para realizar tipagem tecidual de doadores/receptores de transplante renal, hepático, cardíaco e de medula óssea com técnica de biologia molecular.

- Nossa Unidade de diálise para pacientes do SUS precisa ser expandida para melhor atendimento à população.

- Ações e atividades de ambulatório são destinados para prevenção da doença renal crônica.



CENTRO DE PESQUISAS EM DOENÇAS HEPATO-RENIS DO CEARÁ  
Utilidade Pública Federal - Processo 44006.000413/97-33 de 24 de abril de 1998  
Utilidade Pública Estadual - Lei 10.010 de 14 de maio de 1976  
Utilidade Pública Municipal - Lei 4808 de 07 de dezembro de 1976  
CNPJ 05.312.376/0001-55 - CEP: 60.430-140 - Fortaleza - CE



## Se cuide! Doença Renal pode mudar a sua vida

### Doença Renal Crônica - DRC: Uma epidemia global

No Brasil cerca de 2 milhões de pessoas são portadoras de DRC e aproximadamente 60% nem sabe disso. Em fase avançada o paciente precisa da diálise ou transplante para sobreviver.

Hoje 100 mil brasileiros estão em diálise e 25 mil transplantados renais com enxerto funcionando. No mundo todo, cerca de 2 milhões de pessoas sobrevivem às custas de diálise ou transplante renal.

Este número deve dobrar nos próximos 10 anos, e o custo cumulativo global desses tratamentos para a próxima década deve exceder 1 trilhão de dólares.

No Brasil, infelizmente, muitos pacientes não têm nem acesso ao tratamento dialítico.



### O que é Doença Renal Crônica

A DRC pode acometer crianças e adultos e é a perda lenta e progressiva das **FUNÇÕES DOS RINS**.

### Quem tem risco de DRC

As três principais doenças com risco do paciente perda da função dos rins são: **DIABETES, HIPERTENSÃO ARTERIAL e NEFRITES**.

Além disso **DOENÇAS CONGENITAS, HEREDITÁRIAS e CÁLCULOS** mal resolvidos também podem fazer o rim parar de funcionar.

O rim crônico não doe. A doença progride sem sintomas. Quando eles aparecem fica mais difícil controlar a evolução.

### Seus rins estão funcionando bem?

Os rins funcionam como filtros especiais do sangue. Normalmente só deixam passar o que não interessa mais ao nosso organismo. Eles removem substâncias indesejáveis como a uréia, a creatinina, o ácido úrico, o excesso de sal, de água e de várias substâncias formadas pelo organismo. Regulam a pressão arterial, a produção de sangue e o controle do metabolismo do cálcio e do fósforo, fundamentais para o nosso esqueleto.

A dosagem de **creatinina no sangue** é utilizada para avaliar o funcionamento dos rins.

### O que é a CREATININA?

A creatinina é uma substância produzida no músculo que é filtrada pelos rins. Quando se eleva significa que seus rins não estão funcionando bem. A sua dosagem é muito importante, pois a creatinina pode aumentar sem a pessoa apresentar qualquer sintoma de doença dos rins.

Seu aumento pode servir como um **ALERTA** para a possibilidade de uma doença renal.

Seus valores normais são aproximadamente: 1 mg/dl nos homens, 0,8 mg/dl nas mulheres e 0,5/dl nas crianças pequenas.



Fonte: [www.sbn.org.br](http://www.sbn.org.br)

### Sinais e sintomas de doença renal

Estes sintomas aparecem quando mais de 30% da função renal já foi perdida.

- Urina espumosa
- Inchaço nos olhos, barriga e pernas
- Pressão alta
- Palidez (anemia)
- Cansaço, mal estar
- Ânsia de vômitos
- Falta de apetite, gosto amargo na boca
- Desorientação, dormência no corpo
- Falta de ar



### Lembre-se: **PREVENIR** é o melhor **REMÉDIO!**

Se você faz parte de grupo de risco para DRC a consulta com o **NEFROLOGISTA** e a realização de exames bem simples podem lhe ajudar a preservar a função dos seus **RINS**.

- Sumário de urina
- Dosagem de uréia e creatinina no sangue
- Glicose
- Hemograma
- Ultrassom abdominal